

## Maestro e Máquina Viva

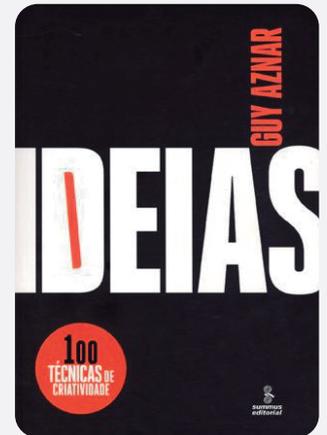
(AZNAR, G. Ideias – 100 técnicas de criatividade. SP: Summus, 2011, p.127 e 128)

### Objetivo Geral

As duas atividades visam facilitar a coesão do grupo através de exercícios não verbais e que envolvem o grupo num ritmo e alinhamento de movimentos. Experimente!

### Número de participantes

Mínimo: **06** Máximo: **15**



## Maestro

### Objetivos específicos

Desenvolver a expressão sonora; forçar a participação ativa de cada um; transformar os participantes em seus próprios mediadores; induzir um clima lúdico.

### Descrição

"Você vai representar o papel de um maestro. Nós seremos os instrumentos e os cantores. Faça um concerto". Esclarecemos que a música deve ser inventada (abstrata). Estimule os maestros a organizar, dirigir e mediar. Esse exercício é muito útil para os tímidos. Os participantes podem utilizar como instrumentos objetos diversos ou inventar instrumentos adequados.

## Máquina Viva

### Objetivos específicos

Aperfeiçoar a coordenação entre os participantes; desenvolver a imaginação corporal; favorecer o contato físico.

### Descrição

Os participantes ficam de pé, em círculo. Um deles vai para o centro da roda e fica na posição que desejar (deitado, de pé, ajoelhado). Começa a fazer um movimento simples e regular, mecanicamente (por exemplo: balança os braços, vira a cabeça etc.). Um segundo participante se aproxima do primeiro, que ainda se mexe de maneira mecânica; estabelece com ele um contato físico por um ponto qualquer e também começa a fazer um movimento mecânico. No mesmo ritmo do primeiro. Quando os dois tiverem conseguido realizar seus movimentos no mesmo ritmo, um terceiro participante tenta se ligar a essa "máquina" da mesma maneira que o segundo e assim por diante, até que todos os participantes formem uma máquina viva e móvel, funcionando no mesmo ritmo. Depois que todos estiverem ligados à máquina e ela estiver funcionando regularmente, o mediador pede que eles mudem o ritmo. O exercício não é verbal, mas sonoro.